

MANTÊM-SE AS RAZÕES PARA A GREVE NA LAUAK

Esclarecimento aos trabalhadores sobre a reunião de 26/01/2023

Realizou-se hoje, uma reunião com os representantes dos trabalhadores e a administração da LAUAK, cujo objetivo central foi discutir no pré-aviso de Greve agendado para amanhã, para além disso foi ainda abordado a questão da transferência para Grândola, o pagamento dos subsidio de turno em falta e a ausência de avaliações e conseqüentemente da não progressão de carreira,

- Recordamos que devido ao aumento do custo de vida que se faz sentir foi aprovado pelos trabalhadores em plenário a apresentação à administração da LAUAK, as seguintes reivindicações: aumento salarial para 2023 no valor de 100€ (valor que tem em atenção a inflação e o crescimento do salário mínimo nacional), atribuição 1 dia de férias, fim da discriminação salarial, atualização das diuturnidades em 10€ e criação de mais um escalão, aumento do sub. refeição para 8,32€. **Para além das tabelas salariais e do aumento do subsídio de refeição para os 8€/ dia que já foram dadas a conhecer aos trabalhadores no início do mês de Janeiro, durante o decorrer da reunião a administração da LAUAK não demonstrou estar disponível para ir ao encontro das reivindicações apresentadas, argumentando que a nível do grupo foi em Portugal que se verificaram os maiores aumentos salariais.**
- Na sequência da transferência de postos de trabalho para Grândola foram apresentadas à Administração da LAUAK, algumas condições que permitiriam minimizar o impacto dessa **deslocação**, nomeadamente no que toca à garantia de transporte, compensação pelo tempo retirado à vida pessoal, formação, **não tendo a administração da LAUAK apresentado resposta positiva a nenhuma das propostas com exceção à questão do transporte.**

Foi garantido pela administração a continuidade da laboração da unidade fabril em Setúbal e divulgada a necessidade de contratação de mais trabalhadores, cerca de 300 no total das 2 unidades fabris até 2024.

No entanto, a comunicação da transferência do posto de trabalho para Grândola, efetuada pela administração da LAUAK, empurra as trabalhadoras envolvidas para um desemprego forçado devido à impossibilidade de conciliação da sua vida familiar com a vida profissional, num ano em que a administração da LAUAK prevê contratar para seu quadro de pessoal 53 novos trabalhadores só para a fábrica de Setúbal.

QUESTIONAMOS ONDE ESTÁ A RESPONSABILIDADE SOCIAL DESTA ADMINISTRAÇÃO!?

Só a falta de vontade da Administração da LAUAK impede a permanência destas trabalhadoras na unidade fabril de Setúbal!

- A boa intenção demonstrada para a resolução do problema das avaliações e progressões de carreira durante o ano de 2023 para posterior aplicação em 2024, apresentada pela Administração, através da renegociação dos acordos de empresa, apesar de ser bem recebida não resolve o problema dos baixos salários atuais e dos claramente insuficientes aumentos salariais que a administração aplicará em Janeiro, mesmo que em termos percentuais estes possam ser os maiores do grupo LAUAK!

PRIMEIRO EU
ME FINJO
DE SURDO ...

DEPOIS EU
FINJO QUE
NEGOCEIO.



- Foi-nos ainda comunicado a renovação do contrato de aluguer das instalações de Setúbal com o AICEP e a melhoria dos balneários dos trabalhadores, oque é positivo, no entanto **a administração da LAUAK continua sem investir de forma adequada no seu melhor ativo, os seus trabalhadores!**

- **No que toca ao pagamento dos subsídios de turno em falta aquando o pagamento do subsídio de férias, a administração afirmou estar a verificar a situação para repor os valores que se encontrarem em falta.**
- Infelizmente, grande parte das questões que hoje foram tratadas na reunião, já foram assinaladas e dadas a conhecer à administração da LAUAK há algum tempo, tendo sido inclusivamente efetuados pedidos de reuniões, alguns com carácter de urgência, pelo SITE Sul, sem que se tenha obtido sequer qualquer resposta da administração aos mesmos!

Não podemos deixar de lamentar que só na véspera da realização da Greve é que a administração da LAUAK se predispôs a realizar uma reunião, que se diga logo à partida condicionada no tempo, apenas para se afirmar surpreendida com a convocação de tal ação de luta, quando nada fez para a evitar. Esta reunião revelou-se no nosso entender uma resposta por parte da administração da LAUAK insuficiente e tardia às situações e reivindicações apresentadas.

É com desagrado que não vislumbramos outra solução, senão a manutenção da ação de luta (Greve) agendada para dia 27/01/2023, uma vez que até ao presente momento a administração da LAUAK mantém a postura de não querer negociar, quando já deu provas de ter possibilidades financeiras de ir mais além no aumento dos salários dos trabalhadores, veja-se as notícias que surgem na comunicação social do aumento do volume de negócio na ordem dos 50 milhões de euros.

LUTA POR UM FUTURO MELHOR!

ADERE À GREVE!

VEM DEMONSTRAR O TEU DESCONTENTAMENTO E SOLIDARIEDADE COM AS TUAS COLEGAS!

PARTICIPA NA CONCENTRAÇÃO DE TRABALHADORES, DIA 27/01/2023, PELAS 10H30M, NA ENTRADA DO PARQUE INDUSTRIAL BLUEBIZ (JUNTO AO PINHEIRO)

Mais comunicamos que a Secretária Geral da CGTP-IN Isabel Camarinha e o Coordenador da FIEQUIMETAL Rogério Silva, estarão presentes na concentração, em solidariedade com a luta dos trabalhadores LAUAK e das trabalhadoras alvo da transferência do posto de trabalho.



Setúbal, 26 de Janeiro de 2023

A Comissão Sindical do SITE-Sul

Av. Avelar Brotero, N.º 5 A-B.

2900-038 SETÚBAL

Tlf: 265 534 391

e-mail: geral@sitesul.pt

sabe mais acerca de nós em www.sitesul.pt